

## PSICOEDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA ADESÃO AO TRATAMENTO PÓS ALTA HOSPITALAR

Ariela Mazuim Pfeifer<sup>1</sup>, Caroline Plates da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Urgência, Emergência e Intensivismo. E-mail: carolineplates@unisc.br; <sup>2</sup>Psicóloga Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com ênfase em Urgência, Emergência e Intensivismo. E-mail: arielampfeifer@unisc.br

**Introdução:** Os fatores que interferem na adesão ao tratamento após a alta hospitalar são considerados multifatoriais, possuindo relação com a terapêutica, o sistema de saúde e com o próprio indivíduo. Nessa perspectiva, a psicoeducação é uma intervenção que pode favorecer a adoção de comportamentos mais adaptativos frente ao adoecimento. Trata-se de uma técnica que utiliza instrumentos psicológicos e pedagógicos para ensinar pacientes e familiares sobre uma patologia física ou psíquica, bem como o seu tratamento. Considerando tais características, pode ser utilizada na prevenção e conscientização em saúde, sobretudo visando a melhora na adesão ao tratamento após a alta hospitalar. **Objetivo:** Investigar o uso da psicoeducação no âmbito hospitalar, destacando sua aplicabilidade para melhorar a adesão ao tratamento após a alta. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed/Medline, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “psicoeducação”, “adesão ao tratamento” e “alta hospitalar”. **Resultados e Discussão:** A psicoeducação pode ser conduzida por qualquer profissional de saúde no contexto hospitalar, mas geralmente é utilizada por psicólogos. É uma estratégia de intervenção que vem sendo considerada um recurso para melhorar a adesão de pessoas com doenças crônicas como diabetes e hipertensão, podendo ser aplicada para outros quadros. Sendo o sucesso do tratamento condicionado a mudanças no estilo de vida e fatores de risco, é fundamental a adoção de hábitos saudáveis, os quais são compreendidos e incentivados a partir da psicoeducação. Isso acontece porque é uma técnica que ensina o paciente sobre sua doença, diagnóstico, prognóstico, riscos, prevenção, melhora da qualidade de vida e recursos para lidar com as dificuldades. **Conclusão:** A efetividade do tratamento possui estreita relação com a adesão do paciente, a qual pode ser verificada através do comportamento deste após a alta hospitalar. Tal comportamento envolve o seguimento das prescrições e orientações da equipe, comumente abarcando uso adequado das medicações, seguimento de dieta e alterações no estilo de vida. Nessa perspectiva, a psicoeducação contribui através do uso de recursos audiovisuais, palestras, panfletos e demais técnicas que possibilitam a transmissão de informação de forma clara e efetiva, estimulando a conscientização e a autonomia dos pacientes em relação ao seu comportamento e relação ao adoecimento. Assim, tende a contribuir para a promoção de saúde dos pacientes e familiares, favorecendo a adoção de posturas mais adaptativas frente ao adoecimento e melhorando a adesão ao tratamento.

**Descritores:** Assistência Hospitalar; Educação em Saúde; Humanização da Assistência.